

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

GISELDA MARIA DUTRA BANDOLI

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

MÚSICA DA MORTE

CRUZ E SOUZA

*A Música da Morte, a nebulosa,
estranha, imensa música sombria,
passa a tremer pela minh'alma e fria
gela, fica a tremer, maravilhosa...*

*Onda nervosa e atroz, onda nervosa,
letes sinistro e torvo da agonia,
recresce a lancinante sinfonia,
sobe, numa volúpia dolorosa...*

*Sobe, recresce, tumultuando e amarga,
tremenda, absurda, imponderada e larga,
de pavores e trevas alucina...*

*E alucinando e em trevas delirando,
como um ópio, letal vertiginando,
os meus nervos, letárgica, fascina..*

VOCABULÁRIO

Letes: na mitologia grega, nome do rio que separa o mundo dos mortos: as almas que transpõem este rio esquecem-se do passado, perdem a memória da vida que viveram. Esse substantivo vem do grego *lethe*, que significa “esquecimento”

Letal: mortal

Letárgica: deriva do mesmo *lethe* grego; **letargia** é um profundo estado de inconsciência, de sono profundo; o adjetivo **letárgico** é relativo a esse estado mórbido

TEXTO GERADOR II

SEJA FELIZ

DIDI, MARISA MONTE, ARNALDO ANTUNES

Seja feliz

Com seu país

Seja feliz

Sem raiz

Seja feliz

Com seu irmão

Seja feliz

Sem razão

Tão longa a estrada

Tão longa a sina

Tão curta a vida

Tão largo o céu

Tão largo o mar

Tão curta a vida

Curta a vida

Seja legal

Com seu amor

Seja legal

Sem pudor

Seja gentil

Com sua figura

Seja gentil

Sem frescura

Tão longa a estrada

Tão longa a sina

Tão curta a vida

Tão largo o céu

Tão largo o mar

Tão curta a vida

Curta a vida

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Entre os diversos recursos empregados no texto literário e em outros gêneros está a AMBIGUIDADE, isto é, a duplicidade de sentido, seja de uma palavra ou de uma expressão.

Releia o fragmento abaixo, destacado da canção *Seja feliz*, e explique quais os sentidos possíveis para o verso em negrito.

Tão longa a estrada

Tão longa a sina

Tão curta a vida

Tão largo o céu

Tão largo o mar

Tão curta a vida

Curta a vida

Habilidade trabalhada

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta comentada

O aluno deve perceber que o vocábulo *curta* apresenta duplicidade de sentido, podendo ser interpretado ora como o verbo “*curtir*” ora como o adjetivo “*curta*” (feminino de curto) atribuído ao substantivo *vida*. A ambiguidade é muito própria dos textos literários, o que não acontece com textos não-literários, cuja linguagem deve ser referencial e não ceder espaço às múltiplas interpretações que um vocábulo, expressão ou texto podem apresentar.

TEXTO GERADOR III

ANTÍFONA

CRUZ E SOUZA

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras

De luas, de neves, de neblinas!...

Ó formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turibulos das aras...

Formas do Amor, consteladamente puras,

De Virgens e Santas vaporosas...

Brilhos errantes, mádidas frescuras

E dolências de lírios e rosas...

Indefiníveis músicas supremas,

Harmonias da Cor e do Perfume...

*Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...*

*Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgão flébeis, soluçantes
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...*

*Infinitos espíritos dispersos,
Inefáveis, edênicos, aéreos,
Fecundai o Mistério destes versos
Com a chama ideal de todos os mistérios.*

*Do sonho as mais azuis diafaneidades
Que fuljam, que na Estrofe se levantem
E as emoções, todas as castidades
Da alma do Verso, pelos versos cantem.*

*Que o pólen de ouro dos mais finos astros
Fecundee inflame a rima clara e ardente...
Que brilhe a correção dos alabastros
Sonoramente, luminosamente.*

Forças originais, essência, graça

De carnes de mulher, delicadezas...

Todo esse eflúvio que por ondas passa

Do Éter nas rosas e áureas correntezas

Cristais diluídos de clarões álacres,

Desejos, vibrações, ânsias, alentos,

Fulvas vitórias, triunfaremos acres,

Os mais estranhos estremecimentos...

Flores negras do tédio e flores vagas

De amores vão, tantálicos, doentios...

Fundas vermelhidões de velhas chagas

Em sangue, abertas, escorrendo em rios...

Tudo! vivo e nervoso e quente e forte,

Nos turbilhões quiméricos do Sonho,

Passe, cantando, ante o perfil medonho

E o tropel cabalístico da morte...

VOCABULÁRIO

antífona: versículo recitado ou cantado antes ou depois de um salmo.

turíbulo: vaso onde se queima incenso.

ara: pedra de altar; altar

mádida: úmida, molhada pelo orvalho

dolência: mágoa, lástimas, lamento, dor

réquiem: descanso, repouso; parte do ofício fúnebre; música desse ofício

surdina: pequena peça que se adapta a um instrumento para abafar a sonoridade ou alterar o timbre

Flébil: choroso, lacrimoso

Volúpico: o mesmo que voluptuoso; neologismo criado pelo autor.

Inefável: encantador; que não se pode exprimir por palavras.

Edênico: relativo a Éden, paradisíaco.

Diafaneidade: qualidade do que diáfano, isto é, translúcido, transparente.

Fulgir: resplandecer, sobressair, ter fulgor.

Alabastro: rocha branca e translúcida.

Eflúvio: emanção invisível, exalação.

Éter: o espaço celeste.

Álacre: alegre, jovial.

Fulva: amarelada, dourada.

Tantálico: relativo a Tântalo, figura lendária condenada pelos deuses a jamais alcançar a água e os alimentos, os quais se afastavam à medida que ele se aproximava; por extensão, desejado e inacessível.

Turbilhão: remoinho de vento; aquilo que impele violentamente.

Cabalístico: misterioso; místico; secreto.

ATIVIDADE DE USOS DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

No Simbolismo, tudo é sugestão. “*Sugerir, eis o sonho*” era a palavra-de-ordem do francês Mallarmé. As palavras transcendem o significado, ao mesmo tempo que apelam para a totalidade da nossa percepção, ou seja, para todos os sentidos. Daí a linguagem simbólica e o uso constante de sinestesias e de aliterações.

Relembrando

SINESTESIA: figura de linguagem que consiste em relacionar planos sensoriais diferentes. Por exemplo: o *gosto* com o *cheiro*, ou a *visão* com o *tato*.

Transcreva, do poema *Antífona*, um verso em que a sinestesia é empregada.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

O verso em que se observa a sinestesia é “*Harmonias da Cor e do Perfume...*”, no qual se percebem a audição (harmonias), a visão (Cor) e o olfato (perfume).

Palavras-chave

Cruz e Souza – canção – imagens sugestivas - ambiguidade

BIBLIOGRAFIA

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2004.

<http://escolafilintobg.blogspot.com.br/2010/05/caracteristicas-generos.html>

<http://megartigos.com.br/analise-interpretativa-do-poema-antifona-de-cruz-e-souza/>

JUSTIFICATIVA PARA AS MODIFICAÇÕES DA VERSÃO PRELIMINAR

No enunciado da questão 1 (atividade de leitura) foi necessário retificar uma informação apresentada: a indicação do século XIX em vez de século XX, como havia colocado. Essa foi a única alteração que fiz no RA. Decidi não propor nenhuma outra alteração nas questões já apresentas no RA, já que, durante a implementação deste RA, os alunos não manifestaram nenhuma dúvida. Além disso, todas as questões estão atendendo satisfatoriamente descritores do CM. Segundo a avaliação da tutora, todas as questões elaboradas estavam em consonância com as solicitações previamente dadas. Não houve problemas em relação a números de questões, comandos confusos ou inconsistências nas respostas comentadas. Não havendo, portanto, necessidade de alterações no RA/ versão final.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO RA

Testei todas as questões na sala de aula e nenhuma delas ofereceu problemas que gerassem incompreensões, ambiguidades ou dificuldades aos alunos. Vale ressaltar que outras questões referentes ao Simbolismo também foram apresentadas aos alunos da turma.

As atividades apresentadas para este ciclo assim aproximaram os alunos dos textos simbolistas sem maiores problemas ou dificuldades para que os princípios desta estética fossem apresentados e aprendidos. À medida que os comentários a respeito dos vídeos apresentados e a discussão empreendida nos textos avançavam, os alunos iam incorporando o ideal de arte estabelecido pelos simbolistas. Gostaria, entretanto, de ter tido mais tempo para analisarmos mais textos e fazer muitas outras atividades que não foram dadas devido ao fator tempo.

Gostaria de destacar que alguns alunos fizeram comentários positivos a respeito do Saerjinho. Esses alunos relataram que não tiveram dificuldades na resolução das questões e observaram que, inclusive, alguns textos trabalhados em sala de aula foram objeto de análise no Saerjinho.